

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)  
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas  
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | socs@uft.edu.br



**RESOLUÇÃO Nº 02, DE 04 DE ABRIL DE 2018**

Dispõe sobre o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal do Tocantins.

O Egrégio Conselho Universitário (Consuni) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 04 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal do Tocantins, conforme anexo único a esta Resolução.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO

Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

## **PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

Anexo único da Resolução nº 02/2018 - Consuni  
Aprovada pelo Conselho Universitário em 04 de abril de 2018.

Palmas/TO  
2018



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 02/2018 – CONSUNI

## **PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

### **INTRODUÇÃO**

A Pesquisa e a Pós-Graduação da Universidade Federal do Tocantins (UFT) experimentou grande crescimento nos últimos anos contando atualmente com programas de Mestrado e Doutorado em diferentes áreas do conhecimento, com reconhecimento regional e nacional. Conta ainda com professores com experiência e parcerias com outros programas e instituições, além de publicações em periódicos especializados. Com o amadurecimento da instituição e de seus pesquisadores, novos desafios se apresentam e a internacionalização é uma destas metas já descritas no Planejamento Estratégico 2014-2022 da UFT.

A internacionalização tem sido considerada uma parte fundamental para o desenvolvimento institucional das universidades brasileiras, não se tratando simplesmente de ações isoladas ou propostas individuais, mas sim de um processo que integra indissociavelmente a pesquisa o ensino e a extensão, de forma intercultural e internacional. A internacionalização é imperativa para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação das Universidades e do País.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, há alguns anos tem incentivado a mobilização de estudantes, professores e técnicos administrativos, através de bolsas de estudo, nos mais variados níveis de aperfeiçoamento, visitas técnicas, auxílios para participação de eventos no exterior, entre outros. De acordo com a Capes, as políticas voltadas para a internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES) devem abranger os seguintes enfoques: (i) aumento do protagonismo das IES na construção efetiva do processo de internacionalização do país; (ii) identificação de áreas nas quais a pesquisa poderá contribuir para esse processo; (iii) potencialização da cooperação internacional por meio da

mobilidade de estudantes, técnicos e pesquisadores/docentes brasileiros e estrangeiros; (iv) aumento do impacto da produção acadêmica brasileira no cenário internacional.

O que normalmente ocorre dentro de uma Universidade que não possua um plano claro de Internacionalização, são parcerias pontuais entre determinados pesquisadores com Instituições estrangeiras. Com um plano claro e bem estruturado, essas parcerias podem ser ampliadas para toda a universidade, consolidando e fortalecendo sua dimensão internacional.

O Plano de Internacionalização da UFT apresenta prioridades e estratégias para orientar e direcionar os projetos e ações dos pesquisadores, cursos, programas, núcleos e institutos. Com este Plano, a UFT visa dar direcionamento e sistematizar tais ações de internacionalização.

## **OBJETIVOS**

Os objetivos deste Plano visam a direcionar as ações de internacionalização da Universidade Federal do Tocantins, em conformidade com a política da CAPES:

- Fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização da UFT;
- Estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica;
- Ampliar as ações de apoio à internacionalização da UFT;
- Promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos e docentes para o exterior e do exterior para o Brasil;
- Fomentar a transformação das instituições participantes em um ambiente internacional;
- Integrar ações de fomento da Capes ao esforço de internacionalização.

Estes objetivos visam à melhoria dos cursos e desenvolvimento de recursos humanos, fortalecendo os eixos de pesquisa, ensino e extensão da UFT.

## **DIRETRIZES**

As diretrizes que irão nortear os esforços de internacionalização da UFT, além de alinhar as iniciativas de cada pesquisador ou grupo garantindo assim uniformidade, e gerar

maior eficiência na concretização dos objetivos. Para tanto as diretrizes são as seguintes:

- firmar acordos, parcerias e projetos com instituições de outros países;
- objetivar ações no princípio da reciprocidade;
- desenvolver ações que priorizem a geração de produtos, inovações e/ou transferências de tecnologias;
- aumentar a visibilidade da UFT;
- ampliar e consolidar parcerias com instituições nacionais com experiências de internacionalização e alta produtividade.

## **ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

A seguir, estão relacionadas estratégias a médio e a longo prazo para garantir a internacionalização de forma gradual e duradoura para a instituição

### **I - Médio Prazo:**

- ✓ Tradução dos sites dos programas de pós-graduação *strictu sensu* (inglês, espanhol e francês);
- ✓ Tradução do site do Portal de Revistas da UFT;
- ✓ Apoio à publicação de artigos em revistas científicas internacionais com alto fator de impacto.
- ✓ Incentivo aos programas e pesquisadores da UFT para firmarem parcerias, projetos e ações em cooperação internacional;
- ✓ Ampliação da oferta pelos programas de disciplinas em inglês, espanhol e francês;
- ✓ Divulgação dos convênios internacionais já existentes na UFT;
- ✓ Oferta de cursos do idioma Português para Estrangeiros;
- ✓ Aplicação do TOEFL (entre outros certificados de proficiência) pela UFT;
- ✓ Incentivo à participação em eventos internacionais, realizados no Brasil e/ou em outros países;
- ✓ Incentivo à realização de eventos internacionais na UFT;
- ✓ Incentivo à participação em fóruns e redes de colaboração internacional.

### **II - Longo Prazo:**

- ✓ Ampliação da estrutura da Diretoria de Assuntos Internacionais;

- ✓ Publicação de material de divulgação da UFT em outros idiomas (inglês e espanhol);
- ✓ Legenda nos vídeos institucionais da UFT;
- ✓ Ampliação da assistência a alunos estrangeiros na UFT;
- ✓ Estabelecimento de cooperação internacional nas atividades relacionadas à EaD;
- ✓ Estabelecimento de acordos de cooperação internacional com o intuito de promover a mobilidade de discentes, docentes e servidores.

- ✓ Incentivo às unidades acadêmicas para a participação em Programas de Dupla Diplomação, de forma a promover uma harmonização internacional e intercultural dos currículos.

- ✓ Orientação e incentivos aos docentes para realização de estágio p'so-doutoral no exterior;

- ✓ Estímulo à produção de artigos científicos em parceria com pesquisadores estrangeiros.

Compreende-se que a Internacionalização é um desafio e que o alvo dessa política para a UFT visa ampliar seu campo de ação junto à sociedade e ao avanço científico, tecnológico e a inovação em diferentes áreas do conhecimento no Tocantins. Espera-se que a comunidade acadêmica da UFT encontre neste documento um direcionamento para que se alinhem esforços conjuntos para o desenvolvimento dos programas de pós-graduação e seu impacto social.

Palmas-TO, 04 de abril de 2018.